

092

**RETERRITORIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS ASSENTAMENTOS, SUAS IMPLICAÇÕES NO CRESCIMENTO ECONÔMICO REGIONAL – O CASO DA CAMPANHA GAÚCHA.** *Pâmela Kornalewski da Silva, Rosa Maria Vieira Medeiros (orient.)*

(UFRGS).

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise da construção da identidade e territorialidade que se estabelece nos assentamentos localizados na Campanha Gaúcha, contemplando os municípios de Candiota, Hulha Negra e Aceguá. A partir dessa construção, pode-se identificar a participação crescente destes assentamentos na economia e na política regional. A instalação desses assentamentos começa a dar outro sentido para este espaço, onde antes (anterior aos assentamentos) era marcado pela presença de latifúndios de pecuária extensiva. Hoje, a partir dos instrumentos utilizados no projeto como, análise do espaço; análise econômica e social; entrevistas que visam obter a opinião da população relacionada com a instalação dos assentamentos e impactos provocados por estes nos três municípios analisados, nos permitem ter uma visão ampla da relação campo-cidade e o novo sentido territorial que se estabelece na Metade Sul do Rio Grande do Sul. Assim, a consolidação dessa territorialidade provoca sem dúvida choques tanto culturais, quanto políticos, econômicos e sociais, principalmente se considerarmos toda uma modificação no uso e no valor atribuído a terra. O choque político se refletirá no processo de gestão desse território que passará por modificações tanto estruturais como ideológicas, que tende a levar em consideração a presença e importância econômica local dos assentamentos – Reterritorialização. A condição cultural dos agricultores assentados se insere em um contexto onde vêm suas múltiplas raízes se partirem ao perderem sua paisagem natal, paralelo à busca de novos elementos situados em um espaço ainda desconhecido. Dessa forma, as questões citadas têm por finalidade serem os agentes da reconfiguração territorial que se estabelece na Campanha Gaúcha, os impactos provocados pela agricultura familiar, diversificação da produção, dinamização do comércio local e as vivências em grupo importantes para o enraizamento dessa nova identidade que se estabelece.